

Uma reflexão sobre a sexualidade nos versos de Walt Whitman¹

Kênia Moreira de Lima

O período transcendentalista é descrito principalmente pela ligação do homem (*self*) com a natureza que o rodeia. Ralph Waldo Emerson e Henry David Thoreau iniciaram uma das maiores e mais contributivas escolas literárias no século XIX: o Transcendentalismo. Com ele, surgiu Walt Whitman com seus versos livres e detalhistas, instituindo os ensinamentos que pareciam ter sido extraídos diretamente dos ensinamentos de Emerson. Celebrava o corpo, a mente e o domínio de si mesmo para que conseguíssemos nos enxergar em seus poemas. A sexualidade se manifesta em seus mínimos detalhes e compacta grandes significados em pequenos símbolos que podem ser encontrados frequentemente. O viés sexual de sua obra demonstra a vontade do poeta em incluir temas que parecem absurdos, mas com as características mais inerentes à nossa naturalidade. A homossexualidade se mostra entre suas folhas de relva e pode ser considerada uma das possibilidades mais extensas de estudo sobre o tema. Este trabalho incita e disserta sobre as interpretações de alguns dos poemas de Whitman e procura contribuir com reflexões acerca de sua liberdade na escrita literária.

Palavras-chave: Poesia. Transcendentalismo. Natureza. Sexualidade. Homossexualidade.

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 23 de novembro de 2016, sob supervisão da Profa. MSc. Michelle Andressa Alvarenga de Souza.